



Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
Secretaria de Coordenação Política e Governança Local  
Gerência do Orçamento Participativo

### Conselho do Orçamento Participativo



## Sessão Plenária

Seção Ordinária do dia 13 de outubro de 2005.

ATA Nº 25

PAUTA: DEMHAB

**CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** Boa-noite. Declaro abertos os trabalhos. As inscrições para os informes podem ser feitas. Com a palavra a conselheira Jane Brochado. **CONSELHEIRA JANE BROCHADO (Região Partenon):** Boa-noite a todos. Participei, segunda-feira, da reunião do Conselho de Cientes da Carris e fiquei bastante chateada, porque havia três pessoas na reunião. A primeira proposta foi que se fechasse o Conselho, que ele fosse extinto. Acho importante que todos os fóruns em que o povo de Porto Alegre pode deliberar continuem abertos e atuantes. Não adianta nada a gente ficar parado na esquina reclamando, quando podemos reclamar para o órgão competente e não vamos! Foram nomeadas várias pessoas daqui do COP para participarem do Conselho. Várias pessoas deram o seu nome e todos eles estão ali, ou seja, o governo veio e deu a data, o horário, forneceu as informações direitinho e o pessoal não comparece? Não querem participar? Tudo bem. Mas, então, nomeie alguém da sua comunidade para que o Conselho não feche, que mais uma porta não se feche! Já está difícil trabalhar com algumas portas abertas, imaginem se começarmos a fechar mais uma? E aí vamos ficar fazendo o que? Vamos reclamar? Vamos ficar olhando a banda passar? Vamos procurar nos ligar, pessoal. Era isso. **CONSELHEIRA ADACLIDES (Região Restinga):** Boa-noite. Bem, não é exatamente um informe, mas eu preciso pedir a colaboração de todos para saber se na terça-feira que vem podemos estar às 16 h 30 min para a reunião da Comissão de Habitação. Não podemos deixar seguir do jeito que está! Eu gostaria muito que o pessoal colaborasse. Se não vamos passar todo o ano sem nos reunirmos. Ou tomamos uma posição ou vamos ficar sem saber o que está acontecendo. Quero saber se podem levantar a mão aqueles que concordam? Porque como é um de cada região é necessário que estejam na reunião às 16h30 min. Existe uma Comissão de Habitação composta por uma pessoa por região. Então, terça-feira, pedimos ao Júlio que está aqui presente que consiga para nós esta sala. É possível? Caso não consiga, por favor, avise a todos e onde é que pode ser a reunião. **CONSELHEIRA ROSE (Temática de Educação, Esporte e Lazer):** Boa-noite a todos. Eu gostaria de prestar uma homenagem, aliás, não sei bem se é uma homenagem, mas é que o conselheiro Felisberto da Região Glória teve uma atuação direta em homenagear a Escola Professora Ivone Vetorello que aconteceu na terça-feira, na Câmara de Vereadores onde ele foi muito citado, mas o conselheiro não estava presente. A escola, direção, funcionários e ex-alunos agradecem toda a participação que ele teve nesta homenagem. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Boa-noite. O meu primeiro informe é que estamos trabalhando na região a Semana da Restinga. As nossas reuniões acontecem nas quartas-feiras, às 19 horas. As regiões que quiserem se agregar a nós para participarem da Semana da Restinga, estão convidadas, porque quanto mais pessoas se somarem a esse evento, melhor! A outra questão, na verdade, é uma solicitação ao governo para que dê uma conversada com a PROCEMPA sobre os computadores. Porque os computadores do CAR não estão funcionando a mais de uma semana. Isto é complicado na região para encaminharmos documentos ou fazermos ofício. O pessoal está enlouquecido, porque não consegue trabalhar. Então, peço ao governo que veja isto para nós. A PROCEMPA está mandando pessoas para lá que não estão conseguindo resolver nada. Ou não sabem ou não têm competência mesmo! Era isso. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultura):** Boa-noite a todos e a todas. Cumprimento a Mesa e os nossos visitantes, principalmente o pessoal da Cidade que está sempre conosco aqui. A minha comunicação, primeiramente é

denunciar mais uma vez a este Conselho a falta de pagamento por parte da Secretaria Municipal da Cultura dos pró-labores dos *oficineiros* das Oficinas Culturais que acontecem dentro do Programa Descentralização da Cultura. A gente já tentou por várias vezes acionar a SMC, mas está sendo muito complicado. Ontem pela manhã tive uma reunião com o secretário Toni Proença para tentar sensibilizá-lo e ele me garantiu que vai fazer contato com a Secretaria para que seja agilizado o pagamento. A outra questão é sobre a Semana da Consciência Negra que acontece todos os anos em Porto Alegre, de acordo com a Lei 6986/91 na qual os órgãos de governo como a Secretaria da Cultura, a SMED e a FASC estão descumprindo esta lei e não convocaram o Seminário Popular no qual trata a lei. Então, estão desrespeitando a Legislação não convocando a comunidade para participar e organizar a Comissão Organizadora. Também quero trazer aqui, em relação à Dr<sup>a</sup> Cláudia Brito representante jurídica da Secretaria da Saúde, que na última reunião em que não pude participar, ela questionou a minha denúncia. A denúncia foi feita. Fiz a denúncia aqui, ao vivo e consta na ata! Acho que a Secretaria da Saúde é que tem que averiguar. Eu venho para solicitar providências por parte da Secretaria, porque no Abrigo Felipe Dihel houve o registro policial da ocorrência, então eles são quem devem correr atrás. Eu não vou andar em delegacia, em Brigada Militar. Fiz a denúncia e ela consta em ata! Obrigado. **CONSELHEIRA VALDÍVIA (Temática Saúde e Assistência Social):** Boa-noite. Estou aqui para fazer um convite para a Primeira Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde que começa amanhã, dia 14, 15 e 16 de outubro na Faculdade de Odontologia. A Conferência é voltada aos trabalhadores de Saúde onde será discutida a problemática dos processos de trabalho que geram a transformação, a estratégia de educação e o permanente papel da formação para o SUS em Porto Alegre. Ela é voltada para a formação de trabalhadores para que eles saibam trabalhar, discutir e atender à população. Um dos assuntos está voltado para os problemas dos PSF's onde é colocado que os profissionais que entram nestas equipes não sabem trabalhar com agente de saúde. Esta é uma das pautas que vai ser discutida. O Felisberto vai falar depois sobre um projeto que foi dito para nós, segunda-feira, na Temática Saúde e Assistência Social que não era um projeto, mas que foi só uma troca de um diretor que estava assumindo. Mas aqui está dizendo que foi lançado um projeto. **CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática Educação, Esporte e Lazer):** Boa-noite a todos. Terça-feira, na reunião anterior, deixamos passar uma data que se comemorou, infelizmente, pela perda de uma pessoa que na política representou muito para o Brasil que foi Ulisses Guimarães. Quero aproveitar como conselheiro da Temática Educação, Esporte e Lazer e agradecer ao conselheiro Felisberto da Região Glória pelo trabalho que fez em relação à Escola Vetorello como citou, aqui no COP, a conselheira Rose. Falamos algumas vezes, assim como as duas Janes da Região Partenon também falaram, mas queremos lembrar que no dia 23 do corrente mês será a festa de aniversário do Bairro Partenon. Possivelmente, a gente vai ter um grenalzinho de veteranos. Portanto, esperamos todos lá! No final da reunião de hoje vamos sortear dois convites para um evento que vai ocorrer no Mercado Público que é um jantar de aniversário e que faz parte do processo. Infelizmente, só chegaram dois convites, por isso, vamos sortear entre os conselheiros que estão aqui presentes. Então, vamos ficar até o final da reunião para ver se pegamos um convite! Obrigado. **CONSELHEIRA LAURA (Região Eixo Baltazar):** Na realidade, eu gostaria de um esclarecimento do governo em relação aos apartamentos que vão ser construídos. Quero saber por onde passou esta discussão. Até porque quem está fazendo o cadastro é o DEMHAB. Então, quero saber quem foi consultado, porque somos conselheiros da região. Quero saber por quem passou a discussão da construção destes apartamentos no Leopoldina. Saiu nos jornais, a imprensa divulgou que o DEMHAB estava fazendo o cadastramento. E também quero saber como é que vai ser a sistemática da Governança Solidária Local? Pois em reunião que foi lançada a Governança na região disseram que as reuniões seriam uma vez ao mês. Na nossa região já está na data só que CROP não sabe informar quando tem uma nova agenda na reunião da Governança. **CONSELHEIRO PAULINHO RUBEM BERTA (Região Eixo Baltazar):** Quero justificar as minhas faltas, tendo em vista os problemas que aconteceram na Região, principalmente no meu bairro como o assalto ao Colégio Grande Oriente e das quatro pessoas da mesma família. Isso desencadeou uma série de reuniões na comunidade, inclusive com o prefeito Fogaça e com o secretário de Segurança. Esta é a justificativa e tive alguns problemas de ordem particular. Era isso que eu queria esclarecer. Obrigado. **CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenação):** Conselheiro, sem o prejuízo do encaminhamento normal, ou seja, por escrito. **CONSELHEIRA MARIBEL SANTOS (Região Centro Sul):** Boa-noite a todos. Quero fazer um esclarecimento ao nível de organização porque na última reunião do dia 11 de outubro a Dona Rosa veio aqui na frente, não se identificou como delegada da Temática ou da Região – quero que fique registrado – falou sobre os asfalto nas Três Meninas, vocês devem estar lembrados, que as pessoas estavam acostumadas a comerem pó e tudo mais e trouxe pessoas da comunidade. Só que para a Temática que ela vai reclamar, a demanda que ela vai reclamar, hoje, os conselheiros desta Temática são o seu Boa Nova e o seu Rui. Ela disse também que na SMOV pediram que ela procurasse a Região. Só que os conselheiros da Região sou eu Maribel Santos e a Tânia Tubino. Então, o que acontece? Nós estávamos presentes aqui quando ela se disse delegada. Quando a Mesa pediu autorização à plenária para ela poder falar ou não, pediram para os três delegados ao mesmo tempo. Sugiro que quando o

delegado quiser falar que tenha liberdade, desde que o seu conselheiro peça e a plenária permita, e também que os seus conselheiros não estejam aqui. Neste ano, estamos trabalhando. Porque não vai ter razão comparecermos aqui na terça e na quinta-feira! É uma sugestão. **CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenação):** Atenção conselheiros, a lista de presença está aqui na frente com a Coordenação. Se alguém ainda não assinou, por favor, dirija-se até a Mesa. **CONSELHEIRO SILVIO ALEXANDRE (Região Eixo Baltazar):** Boa-noite. Quero colocar duas questões sobre o Regimento, no capítulo 2 dos delegados. É sobre uma situação que está acontecendo na nossa região. Tem uma obra do PSF Nova Esperança que vai beneficiar Nova Esperança, Esperança Cordeiro e COOHAB Costa e Silva. Só que me parece que não foi criada uma Comissão de Obras. Então, neste sentido, eu gostaria de solicitar à Unidade do Orçamento que tivesse uma reunião, se for o caso, com o CAR para afinar estas questões e orientar o próprio CAR quanto a este trabalho. Porque acho que também é uma função do CAR poder ajudar a organizar as comissões. Isto é a letra J do Capítulo 2. E a letra P, com relação à função dos delegados de apreciar e emitir opinião, posicionar-se a favor ou contra, alterar no todo ou em parte a proposta do PI referente às obras ou serviços. Hoje fomos convidados para uma reunião no GPO. A Laura e eu fomos à reunião realizada com o Ricardo e levantei naquele momento sobre esta minha dúvida e agora fui conferir no Regimento. Eles vão entregar o esboço dos PI's na Câmara de Vereadores, junto com o Orçamento do Prefeito, mas tem que passar nas regiões antes para que haja a avaliação do Fórum de Delegados. Inclusive, já tem uma avaliação técnica. Então, confesso que não entendi. Levantei esta dúvida para ele na hora - o Ricardo não está aqui agora - depois fui procurar no Regimento e estou vendo que tem problema nesta questão. Porque tem que ter uma prévia avaliação dos delegados e depois voltar para a aprovação do Plano de Investimento. Confesso que fiquei em dúvida. Júlio, acho que seria também uma tarefa de poder organizar e afinar com o CAR para trabalharmos melhor esses aspectos do Regimento na região. **CONSELHEIRO JOÃO FELISBERTO (Região Glória):** Deixa-me muito feliz a homenagem recebida pelo Colégio Ivone Vetorello, porque é uma instituição de ensino séria que dá oportunidade para aquelas pessoas que não puderam estudar na sua juventude. Mas, hoje estou aqui para falar sobre a questão do Copinaré. Quero dizer que quando defendi o companheiro Copinaré é por que o conheço há muito tempo. Ele trabalhou no CAR da nossa região e sempre foi uma pessoa dedicada, incansável. No entanto, eu não sabia o que estava acontecendo. Respeito muito a Coordenação assim como todos os conselheiros, independente de serem do lado do governo ou não. Por ocasião da nossa eleição, havia uma chapa que foi montada pela base do governo e que fez 160 votos, enquanto a nossa chapa fez mais de 500 votos e estamos aqui para defender a Região Glória. As coisas que estão certas e que já vinham dando certo, nós temos que bater palmas, mas há coisas que estão piorando. A nossa Cidade está sendo regida por pessoas amadoras, prepotentes, que não respeitam o que se vem fazendo há bastante tempo. Quem caminha por Porto Alegre vê que a questão do menor está cada vez pior, há cada vez mais crianças nas ruas. O OP não está tendo suas questões respeitadas. Então, não posso aceitar esse tipo de coisa. **CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro):** Tenho que votar a um assunto a que me referi na reunião passada, naquela que não citei o nome do companheiro que teria dito que eu me encontrava aqui em situação irregular. Não citei o nome, naquela oportunidade, porque ele não estava presente; hoje ele está é o Sr. Dilmair. Entre outras coisas ele disse: *“gostaria de solicitar à Mesa esclarecimento no que diz respeito ao assento que está sendo ocupado hoje pelo conselheiro Omar da Região Cruzeiro, por que, pelo que me consta, também não existe uma ata que comprove isto”*. Mais adiante ele menciona: *“Para concluir, em decorrência da irregularidade da situação do conselheiro Omar, eu gostaria de questionar a Coordenação da Mesa sobre toda a votação que foi apresentada pelo conselheiro Omar até o presente momento. Ela não tem validade nenhuma, porque ele não estava legalmente constituído enquanto conselheiro”*. Tenha paciência, é pretensão demais, é ignorância demais, companheiro Dilmair. Penso que o senhor tem que provar que não sou conselheiro legalmente constituído ou vir aqui se retratar. Se não fizer uma coisa ou outra, o senhor vai passar por leviano, por caluniador, por difamador. Ao meu ver o senhor deveria ter a hombridade de vir a este microfone e confirmar a sua denúncia mostrando para este plenário, provando para esta Cidade que aqui estou em situação irregular ou, então, venha aqui, seja homem, peça desculpas. **CONSELHEIRO PADILHA (Região Sul):** O Conselheiro Ronaldo, por motivos particulares, teve que se afastar por alguns dias, no entanto, o nosso companheiro Osvaldo está assumindo o lugar. Quero dizer que hoje ouvi pelo rádio que a rua tal estava sendo interrompida por uma passeata de crianças dos sem-terra. O que é que essas crianças querem? Onde está o Conselho Tutelar de Porto Alegre que não age? Criança não é para ser usada para qualquer coisa, para politicagem barata! Estou fazendo um repúdio a esse tipo de ação que está ocorrendo em Porto Alegre e também por não termos um conselho tutelar que se manifeste numa hora dessas. **CONSELHEIRO BOA NOVA (Temática de Circulação e Transporte):** Agradeço a esta plenária a homenagem que prestou à memória do genitor do nosso companheiro Rui Ribeiro. O companheiro Rui me telefonou pedindo que eu agradecesse em seu nome. Muito obrigado. Quero dizer à companheira que veio aqui falar a respeito da questão da Região Sul, circulação e transporte, que amanhã, casualmente, a Temática e a Região foram convocadas para uma reunião na SMOV, às 14h30min, para clarear assuntos daquela região. A reunião será com o

Secretário Cássia Carpes. Neste período de Comunicações quero me referir ao Jornal Centro, edição de outubro, que fez uma reportagem tendo várias opiniões a respeito do Orçamento Participativo. Esse Jornal circula na Região Centro, é distribuído, e muitos já devem ter visto que há uma matéria vasta a respeito, onde a ONG Cidade faz referências, o ex-Prefeito Raul Pont, conselheiro e delegado da Região – Felisberto Luisi e Juliano Fripp – e também é citado o nome do nosso companheiro da Cultura, o Conselheiro Dilmair, todos dando opiniões a respeito do OP. Quero lhes informar que entrei em contato com Paula Cassandra, coordenadora ou editora desse Jornal, pois como Conselheiro deste COP e como membro da Comissão de Comunicação, que foi recentemente eleita, me senti na obrigação de notificar ao Jornal do Centro que existe uma Comissão. Embora, absolutamente, não queira pautar a edição do Jornal, e muito menos a opinião dos que aqui estão, disse àquela senhora que havia a opinião de uma Comissão que seria a fala oficial do Orçamento Participativo e que seria a opinião do consenso, e não a opinião dessa ou daquela tendência pessoal. Solicitamos ao Jornal que, das próximas vezes, viesse até à Comissão ou à própria Coordenação do COP.

**CONSELHEIRO ALGEU (Região Cruzeiro):** Em primeiro lugar gostaria de dizer ao Conselheiro Felisberto que a sua manifestação na reunião passada foi mal feita porque, em virtude de ele conhecer as pessoas, da maneira como conhece, jamais deveria ter feito aquele tipo de colocação. No entanto, quero te agradecer pelo fato de teres te retratado perante este Conselho. Quero me dirigir aos conselheiros da Temática OCDU para dizer que a Silva Paes tem 35 lotes relativos ao ano de 2002. (A Conselheira Neiraci, fora do microfone, informa que já foram tomadas providências) Bem, então agradeço aos companheiros da Temática. Aproveito para informar que a festa que o Bandeirão promoveu, ontem, pelo o Dia da Criança e pelo aniversário da Banda da Saldanha, contou com a presença de dez mil pessoas. Na oportunidade, distribuímos bolo e brinquedo para as crianças. Obrigado.

**CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Região Cristal):** Não costume usar muito este microfone para fazer falas que não sejam do interesse direto da minha região, mas às vezes isso acaba acontecendo. Quero fazer uma rápida reflexão sobre a questão política, a nível nacional, que estamos vivendo e também sobre a falta de alternativa, que se ouve na mídia, da democracia participativa. Sabemos que o processo político, as instituições políticas estão em crise no Brasil e no mundo. O Brasil ainda com a crise mais agravada. Mas, não aparece nesse cenário de discussão, na mídia, qual é o momento apropriado para se abrir o debate sobre a democracia participativa. Se houvesse a democracia participativa, possivelmente esses problemas que vivemos não estariam acontecendo, e nós, defensores desse processo, não conseguimos os espaços que outros conseguem. Estou dizendo isso mais para que possamos buscar espaços, Boa Nova, que é um companheiro sempre interessado na fala dos outros e que espero seja um aliado, uma vez que faz parte da Comissão de Comunicação do COP, para nos ajudar a abrir espaços na mídia a fim de que possamos levar a democracia participativa como uma alternativa para esse processo que está aí. Isso está caindo de bandeja para nós, está picando, é só enfiar! Sei que vai ser difícil, mas temos que tentar. Então, para finalizar, quero dizer que temos uma força muito grande, mas não a estamos utilizando. Este é o momento, vamos usar a nossa força porque está de bandeja. Obrigado.

**CONSELHEIRO DILMAIR (Temática de Cultura):** Na verdade estou aqui em função do que o Conselheiro Omar falou. Acho que houve um mal entendido por parte do seu Omar. Na verdade não fiz nenhuma crítica à pessoa do Seu Omar, simplesmente cobrei da Coordenação do COP e do governo a ata onde consta a eleição ou a nomeação do Conselheiro Omar na Região Cruzeiro. Fiz isso porque participei – assim como muitos que estão aqui – da assembléia daquela região e, pelo que lembro, quem foi eleito foi o Conselheiro Michael, só que, depois, apareceu o Seu Omar aqui como conselheiro. Conversei com o Michael e ele me informou não ter feito nenhuma renúncia formal. Não existe um documento assinado pelo Michael em que ele renuncie ao cargo para o qual foi eleito. Então, até por que trabalhamos com transparência neste Conselho foi que cobrei da Coordenação essa ata. Pode até que o Seu Omar tenha sido eleito, de maneira legítima, numa reunião do FROP, mas eu preciso, e é um direito meu, cidadão, de um documento formal onde esteja identificada a renúncia do Michael e, depois, a ata do FROP onde conste a eleição ou a nomeação do Seu Omar. Não vejo nada demais nesse meu pedido, até por que participei daquela eleição, assim como o companheiro Jakubaszko. Na verdade, os conselheiros das temáticas acompanharam todo o processo das regiões e pelo que me lembro o companheiro Michael foi eleito como titular, eu não vi o nome do Seu Omar na chapa!

**CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** Temos três delegados inscritos para se manifestarem: o Felisberto, da Região Centro; a Roberta, da Lomba do Pinheiro e a Beatriz, da Região Sul. Em virtude até da manifestação da Conselheira Maribel, consulto o plenário se esses três delegados podem-se manifestar. (Aquiescência do plenário).

**DELEGADO FELISBERTO (Região Centro):** Obrigado a este Conselho pela lição de democracia e pela oportunidade que as pessoas têm de se manifestarem aqui. Agradeço de coração. Quero elogiar o Jornal do Centro, porque ele deu posições e em nenhum momento em que os delegados e conselheiros se manifestaram chegaram a colocar em cheque a questão do OP. Valorizaram as demandas da região. Quando se lê o jornal tem que se ler o jornal na íntegra! E não vir aqui e dizer que o jornal é tendencioso. O jornal representou uma visão da região e tem que ser respeitado. Vai ter oportunidade para várias pessoas se manifestarem. Então, o jornal é democrático. Não posso querer pautar o jornal, porque faço parte da

Comissão e tenho que estar lá dando opinião. É da Região Centro! Eu não vou me meter no Partenon, querendo dar *pitaco*. Acho que tem que se respeitar a autonomia da região e a autonomia da liberdade de imprensa. Em segundo lugar, quero elogiar a festa da Região Cristal. Não poderia deixar passar, porque me esqueci na reunião passada. Parabéns à Região Cristal! E por último, quero dizer que quando a gente não está presente num ato, não se pode ir a uma Temática e dizer que não foi o lançamento. Está aqui a prova. Foi o lançamento de um projeto que não passou em discussão no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, nem no Conselho Municipal de Assistência Social. Então, é lançamento de um projeto. Então, não me venham com conversa que não é lançamento de projeto. Quando a gente não participa e não vê o que foi lançado, a gente não se manifesta, primeiro vai verificar. Está aqui – eu disse que ia só me manifestar sobre dado oficial – Diário Oficial de Porto Alegre. Obrigado. **DELEGADA ROBERTA (Região Lomba do Pinheiro)**: Boa-noite. Agradeço a oportunidade de falar nesta plenária. Eu gostaria de entender um fato que ocorreu. Sou delegada da Temática Circulação e Transporte e apresentei algumas demandas da minha região, na qual represento 680 pessoas aproximadamente, e me foi colocado na Temática que seriam demandas da Região. Apresentei na Região e não foram aceitas, porque a minha Associação seria de invasão. Perguntei o motivo e só me disseram: porque sim! Eu gostaria de um esclarecimento, porque as demandas não estão passando e representam tanto as pessoas que são de uma área irregular quanto as que não são de área irregular. Obrigada. **CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenador)**: A Coordenação não tem conhecimento deste assunto. Vamos averiguar, portanto não podemos lhe dar uma resposta agora. Com a palavra a delegada Beatriz. **DELEGADA BEATRIZ (Região Sul)**: Venho a este microfone, porque eu já havia ficado surpresa quando algumas emendas da LDO foram vetadas pelo Executivo e não voltaram para discussão neste Conselho. Agora me surpreende mais ainda, quando no *site* da prefeitura sai: “outra inovação é que o Plano de Investimento contendo as obras eleitas e priorizadas pela população acompanhará a peça Orçamentária de 2006”. Regimento Interno do Orçamento Participativo: “Outubro e dezembro, apresentação e votação da proposta de Plano de Investimentos em áreas técnica, financeira (...) nos fóruns de delegados regionais e temáticas com a presença do GPO, Secretaria Solidária de Governança Local e órgãos afins”. Isso não foi feito. “Apresentação do Plano de Investimentos, de março a abril”. Então, o RI e o Ciclo do OP foram modificados e isso me preocupa. Mas me preocupo mais ainda é com a falta de discussão com a comunidade. Porque muitas vezes uma demanda inviabilizada tecnicamente, quando discutimos na comunidade percebemos que ela não é inviável. Discutindo com a comunidade que conhece a sua realidade local, podemos viabilizar uma demanda que um técnico inviabiliza. Isto já aconteceu na nossa região. Então, temos que ficar atentos, porque o Plano de Investimentos não pode passar sem a discussão nos fóruns regionais. Há muito tempo não me manifestava neste microfone, mas neste momento achei fundamental fazer esta colocação a vocês conselheiros de todas as regiões da cidade. Obrigada. **CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenador)**: Vamos passar ao governo para dar os seus esclarecimentos. **JÚLIO PUJOL (Unidade do Orçamento Participativo)**: Boa-noite. Vou começar pelo *Jornal do Centro*, porque fui o primeiro a questionar a qualidade da matéria vinculada no jornal. Não pelo conteúdo em si. E percebi que fui mal interpretado por alguns conselheiros como se eu estivesse fazendo uma crítica a ONG Cidade que acompanha o trabalho daqui do COP. Apenas disse que foi feita uma matéria sobre o Orçamento Participativo em que foram ouvidos alguns conselheiros e delegados, a ONG Cidade e, estranhamente, o ex-prefeito Raul Pont que foi prefeito meia dúzia de anos atrás e não foi ouvido nenhum membro do governo atual. Ou seja, as pessoas que trabalham na gerência do OP, as secretarias, o atual Prefeito não foram ouvidos! Então, isso caracteriza uma matéria parcial. Agora, não entro no mérito da matéria, nem dos depoimentos, mas é uma matéria que ouviu apenas um lado da moeda, não ouviu todos os atores! Apenas faço esta observação! Jornalisticamente isso é de má qualidade! Na questão do Dilmair sobre as Oficinas da Cultura, têm 79 Oficinas na Temática da Cultura funcionando na cidade. Realmente estão em atraso e o governo reconhece, porque há problema de caixa para pagar. O Dilmair não estava na última reunião da Cultura. Acertamos na Temática que estão pautados para a outra reunião os secretários da Cultura e da Fazenda para discutirem diretamente com a Temática e com os delegados. Estamos tentando chegar a uma solução para isso. Foi citado na última reunião que tinham *oficineiros* recebendo sem dar a Oficina. Entrei em contato com a Cultura nesta mesma reunião e não existe nenhum *oficineiro* recebendo sem trabalhar na Oficina. O que ocorre é quanto à data de vencimento. Na verdade, o que está acontecendo é que estão recebendo os *oficineiros* que assinaram o contrato primeiro, porque o prazo vence primeiro e assim vão recebendo na medida em que vencem os contratos. A questão da Laura sobre o Leopoldina vou deixar para o Severo responder. Foi comentado que a Governança Solidária não está acontecendo. Quero dizer que a Governança foi gestada e muito discutida, internamente, no governo. Neste mês de outubro e no mês de novembro vai ser instalada nas regiões de Porto Alegre. Estão sendo designados os agentes que vão cuidar da implantação da Governança nas regiões. Aproveito para convidar a todos que amanhã, sexta-feira, no 14º andar vamos estar reunindo a comunidade de Região Centro para instalar a Governança e começar a fazer um trabalho. Em relação ao que a Roberta falou vou ter que ir atrás de maiores informações. Quanto aos computadores do CAR Restinga que a Marlene falou quero dizer que não é só

lá. Isso ocorre na gerência do OP, nos outros CAR, porque os nossos equipamentos estão todos defasados. Os computadores que trabalhamos – acho que no DEMHAB deve ser assim também – são velhos. Quando o computador funciona, não funciona a impressora. Vamos ter que renovar os equipamentos da prefeitura. Vamos ver se no período de quatro anos a gente consegue. Porque realmente encontramos as condições de trabalho bastante precárias. Na Comissão de Obras, Silvio, na região vamos ter que detalhar melhor e isso e ver o que dá para fazermos. Quanto ao que a Adacledes comentou sobre a Comissão de Habitação é louvável que a comissão se reúna. Só não posso, neste momento, dar garantia da sala porque tenho que examinar a agenda da sala 10 que é muito utilizada toda a semana por diversas entidades, então tenho que dar uma olhada. Mas, qualquer coisa, vamos procurar outra sala. Na nossa também não pode porque às 17 horas tem reunião da Coordenação, todas às terças e quintas-feiras. Provavelmente no 14º andar a gente consiga alguma sala para a reunião. Quanto à justificativa de falta tem um prazo que me parece ser de 15 dias depois que foi efetivada a falta com a assinatura de um conselheiro da região. Era isso. Obrigado. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Coordenador):** O Felisberto está perguntando se a lista da reunião anterior vai ser respeitada. Como não temos essa lista, os que quiserem se inscrevam novamente. (Manifestações da plenária). O Diretor do DEMHAB está sugerindo que se passe direto para os questionamentos. (Pausa) O primeiro inscrito é o Conselheiro Marco Antônio. **CONSELHEIRO MARCO ANTÔNIO (Região Nordeste):** Quero ser bem prático. A minha preocupação é se vai sair alguma coisa das demandas de 2005 ou se vai ficar a promessa. Quero saber quando vai ser reintegrada aquela área da Protásio Alves, porque aquela área pertence à Região Eixo-Balthazar, Região Leste e Região Nordeste. Temos interesse em não perder aquela área. Quando eu digo que nós defendemos o governo é porque nós trabalhamos de graça para ele, apontando onde falha. Pelo simples fato de eu ser conselheiro, já estou defendendo. Obrigado. **CONSELHEIRO AQUINO (Região Glória):** Quero dizer que fizemos uma provocação para que um dos diretores do DEMHAB viesse aqui e hoje estou satisfeito. Conheço o Severo de longa data, é uma pessoa com quem se pode conversar, mas acontece que onde ele está atualmente fica difícil de termos acesso a ele. O pessoal de lá faz uma barreira enorme, não permitindo que se consiga falar com o Severo. Quero saber onde a Prefeitura pretende aplicar os oito milhões que estão voltando do governo federal. O DEMHAB já tem alguma vila ou alguma demanda onde pretenda aplicar essa verba? O GPO apresentou uns projetos e gostaria que o Diretor do DEMHAB nos informasse quem faz a avaliação técnica, se é a assessoria comunitária ou se é alguém especializado, porque pelo que pude ver na Glória, o Jardim Marabá já demandou verba – existe até uma questão judicial e acredito que o governo tenha conhecimento disso – e isso é necessário agilizar para que o juiz não tire de lá aquelas pessoas. A Santa Clara tem um projeto de EVU, tem topografia, tem dinheiro demandado, tem rua demandada, rua projetada e pelo que foi informado pelo GPO o DEMHAB não tinha conhecimento disso. Todo dinheiro da Região Glória foi destinado à Glorinha, que ainda não tem nada. Nós temos uma área de 28 lotes no São Guilherme e, em vista disso, gostaria de poder me reunir com o pessoal do DEMHAB para discutir o projeto. Se por acaso o projeto tiver sido deletado, quero informar que tenho cópia completa de todo o projeto onde está especificado que aqueles 28 lotes da São Guilherme são nossos. Para concluir, quero frisar que desejo me reunir com o pessoal do DEMHAB, não com a assessoria comunitária, mas com alguém que tivesse poder de decisão. Obrigado. **CONSELHEIRO BRIZOLA (Região Glória):** Quero dizer algo não só ao DEMHAB, mas também ao governo: como o OP é uma coisa nova para esse governo que aí esta, que quando se deparar com alguma dificuldade pode consultar tanto este COP como a região. Temos uma longa experiência construída ao longo de 16 anos e o OP não é uma coisa acabada, queremos aprimorá-lo. Quanto à questão dos critérios, eles também foram construídos ao longo de todos esses anos. O OP não é uma fôrma, não é um gesso, ele continua sendo construído. O fato de o governo vir agora dizer que essa questão da Glória não pode é o mesmo que colocar por água abaixo esses 16 anos de construção do OP. E isto não aceitamos! Nós já discutimos, há a questão do Marabá, há a questão da Santa Clara, tudo foi priorizado, gradativamente fomos gravando verba e queremos que isto continue. Afinal, a proposta do governo não era manter o que estava bom e melhorar o que fosse preciso? Pois então, queremos que o que está bom seja mantido. Qualquer mudança que pensem fazer peça que venham discutir conosco, porque não aceitamos imposição de cima para baixo. Para concluir desejo registrar que as obras do PI 2005 estão todas atrasadas, em um ano teremos 100% de obras atrasadas e depois querem falar do governo anterior, dizendo que deixou tantas obras atrasadas. Queremos discutir as obras do PI do 2005! **CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro):** Tem sido uma luta minha, ultimamente, esse critério incompreensível de distribuição de recursos na Habitação para 2006. Todas as 16 regiões, que deve abranger uma população em torno de 1 milhão e 200, 1 milhão e 300, e levando em conta alguns critérios como prioridade da região, carência de infra-estrutura e população da região, tiveram atribuídos 14 milhões, em números redondos. Para uma temática, que não observa essa questão de prioridade, carência e população da região, foram atribuídos, em números redondos, 7 milhões. Vejam, 14 milhões para toda Cidade e 7 milhões essa temática quer para cooperativas! Nada contra as cooperativas, mas é preciso refletir que em 2004, para essas cooperativas, foi destinada uma verba de 2 mil reais; em 2005 a verbas foi de 300 mil reais e para 2006, 7 milhões! É desproporcional. Digamos que

existam 70 cooperativas, se cada uma tiver mil pessoas serão 70 mil pessoas; mas vamos dobrar, vamos colocar mais duas mil, então teremos 140 mil pessoas. Se dobrarmos mais uma vez serão 280 mil e mesmo assim não justifica receber a metade da verba que é para mais de 1,3 mil pessoas, sendo que todos os critérios precisam ser observados, ao passo que uma temática não tem critério algum. Dá para explicar, companheiro Severo? **CONSELHEIRO PAULINHO (Região Eixo-Balthazar):** Quero saber se está confirmado o boato que foi lançado na comunidade e que diz que com a duplicação da Balthazar de Oliveira Garcia, vai ser duplicada também a Estrada Martin Félix Berta, onde temos mais de 200 famílias localizadas em cima de uma das pistas daquela estrada. Também gostaria de saber se o DEMHAB está viabilizando algum mecanismo que impeça que as pessoas que necessitam de moradia possam obter duas ou três moradias, como vem acontecendo em alguns locais. Ficamos passando por idiota frente às comunidades, lutamos no OP e em tudo quanto é lugar para conseguir habitação e uma pessoa consegue a sua moradia e depois vamos encontrar essa mesma pessoa, lá numa outra ponta, com outra moradia. Obrigado. **CONSELHEIRO GIL (Região Lomba do Pinheiro):** Boa-noite a todos. Quero, Severo, retornar a nossa pauta de sábado lá na Lomba do Pinheiro. Isto é, sobre o Recreio da Divisa. Quero informar o senhor que foi tirado um extrato na Caixa Econômica Federal. Têm doze famílias que estão morando em condições subumanas. Quero saber se a Assistência Social do município já foi naquela Vila encaminhada pelo Demhab. O dinheiro está liberado. O DEMHAB não fará se não quiser. Então, a verba está liberada para as 12 primeiras famílias no valor de R\$ 73.390,30. A outra pergunta que quero fazer para o senhor é a seguinte: que atitude estão tomando, ou seja, estão cadastrando as pessoas das ocupações da Lomba do Pinheiro. Porque os cidadãos estão em muitas regiões sem nenhuma condição humana. Estão sem água, sem luz... O DEMHAB está cadastrando? O que o Departamento está fazendo? Porque na Lomba do Pinheiro é muito grande tal situação! No que está sendo utilizada a área da Princesa Isabel, onde o DEMHAB tem uma área muito bonita e continua pagando aluguel? É claro que é uma herança da outra administração, mas se esta Administração entrou para arrumar o que está errado por que o DEMHAB continua pagando um aluguel caro na Av. Padre Cacique? Muito obrigado. **CONSELHEIRA ROSÂNGELA (Região Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Boa-noite. A minha primeira pergunta, Sr. Severo, é sobre o Movimento de Moradores da Aluguel que tiveram uma reunião com o DEMHAB. Tive informações que teve um administrador que disse que se não saísse eles poderiam ocupar a área da prefeitura que está destinado ao atual programa do PIEC. Temos reunião em todas as últimas terças-feiras do mês e o Jorge fica para passar todas as informações para nós, só que ele vem dizendo que é meio difícil, porque está tudo difícil. Como está tudo difícil para a gente ter alguma resposta do Departamento. Eu sei que os 8 milhões que foram liberados são para fazer as obras dos Papeleiros e do loteamento 1066, na Teodora. A outra pergunta que tenho para fazer é se na Ilha da Pintada tem alguma área para compra na Habitação? Porque para nós ficou 200 mil para aplicar em Habitação no ano que vem e o Ricardo nos informou que na Ilha estão precisando de moradia e ele citou o local. Então, gostaríamos de saber se este local é viável? Posso retirar este dinheiro da Ilha se não for viável para colocar na Região? Estamos necessitando muito ali. Era isso. **CONSELHEIRA JANE BROCHADO (Região Partenon):** Boa-noite Severo. Fazia tempo que eu não te via, é um prazer. Vou ficar bem à vontade para falar contigo, porque eu sei que tu és um profundo conhecedor das carências da Habitação de Porto Alegre, principalmente do Partenon, porque tu és de lá. Tenho aqui alguns dados que das 16 mil 147 casas construídas pelo DEMHAB de 1998 a 2004 apenas 350 casas foram destinadas para a Região Partenon. Das 52 mil 797 famílias que foram beneficiadas com estas moradias apenas 3 mil 144 são famílias desta Região. Tenho aqui o que foi mandado para o PI das obras atrasadas, duas obras de 2000 que é a regularização da Vila da Conceição, que tu conheces bem, e a da Vila Luisinha. Além disso, tem uma obra fora do Orçamento Participativo que é a construção de 25 Casas de Emergência para famílias de área de risco na 9 de junho. Quero saber o que tu tens a me dizer a respeito disso. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Primeiro, quero fazer uma cobrança ao DEMHAB. O Diretor ficou de ir à Região fazer uma reunião com a Comissão de Habitação e fazer uma visita na Quadra B e isso não aconteceu ainda. A gente quer saber quando isso vai acontecer, porque ficaram de nos dar o retorno no outro dia. Sobre as demandas do PI. A primeira demanda da Região Restinga não passou por causa dos critérios técnicos. As demandas que não passaram em função de critérios técnicos vão ser discutidas na Região. Hoje a gente aprova a verba, mas não aprova as demandas. As demandas vão para discutirmos na Região. Porque quando tem critério técnico temos que discutir com os técnicos na própria Região. Estamos pedindo que na segunda-feira, na Região, esteja junto o Severo ou o Tessaro. Era isso. **CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** Então, vamos fazer um bloco de nove para o superintendente responder e após voltamos para mais um bloco de questionamentos. O GPO pede uma Questão de Ordem. **RICARDO ERIG (GPO):** Boa-noite. Peço desculpas pelo atraso, mas houve um problema de ordem técnica no prédio da prefeitura. Tem um processo de racionamento de energia elétrica. Tivemos que acionar todo mundo para religar a luz. Conseguimos rodar a proposta preliminar do Plano de Investimentos que será entregue pelo prefeito Fogaça amanhã na Câmara de Vereadores, às 10 horas. Esta é uma versão preliminar do Plano de Investimentos e Serviços do Orçamento Participativo. Conforme havíamos conversado nas reuniões anteriores é necessário que os

vereadores tomem conhecimento de quanto cada região vai ter de investimento. A gente sabe que houve alguns pareceres de determinados órgãos do município como o DEMHAB, a SMED, a FASC e algumas regiões, através de seus conselheiros que quando se reuniram conosco encontraram incoerências nestes pareceres. Nós tranquilamente concordamos com as regiões. Inclusive, a partir de amanhã toda região que quiser agendar com o conjunto dos órgãos e com o GPO nos colocamos à disposição dos senhores conselheiros para fazermos uma rodada juntamente com os delegados nos respectivos FROPS. Torno a dizer que esta aqui é uma versão preliminar que o Prefeito vai entregar amanhã dirigido ao Presidente da Câmara Municipal. É preliminar, pois posteriormente passará por ajustes. Estamos vivendo ainda o processo de discussão com o fórum dos delegados, com os FROPS das regiões e das temáticas. Então, em vista disto estão selecionadas todas aquelas demandas que foram eleitas por cada uma das regiões e temáticas. As que sofreram questionamento por parte de algumas regiões colocamos que está em avaliação no Órgão. Assim sendo, qualquer outro ajuste podemos ir fazendo ao longo do tempo dentro da Câmara de Vereadores. Fica claro que a Câmara de Vereadores não vota o Plano de Investimentos e Serviços. Porque quem vota é este Conselho. Para isso o COP é soberano, bem como os fóruns de delegados são soberanos. Então, quero fazer uma combinação com este Conselho que de uma maneira de parceria encaminhássemos uma moção de aprovação desta proposta preliminar de Investimentos e Serviços para o ano de 2006 para que se formalize. Não sei se foi criada uma comissão do COP para acompanhar o prefeito na entrega do PI e da peça do Orçamento. Não sei se foi finalizado o texto do Orçamento Participativo, se houve alguma adequação. Mas podemos encaminhar tão logo esteja pronto. Devolvo os trabalhos para a Mesa agora, porque é nossa preocupação estarmos encaminhando junto com o Conselho a proposta preliminar do Plano de Investimentos e Serviços de 2006. **CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** A Mesa vai procurar maiores esclarecimentos antes de abrir para a plenária. Se compreendi bem, esta não é uma questão de aprovação do Plano, mas sim de concordância em levar uma versão preliminar para a Câmara de Vereadores. Não é aprovar o que está ali, mas no sentido de concordar em levar para a Câmara, nada quanto a valores. Se não pode parecer que nós estamos aprovando o que está ali. É isso? É uma formalidade que o governo tem direito de fazer. Esclarecimento para o conselheiro Dilmair. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática de Cultura):** Na verdade, esse relato que o Secretário Ricardo nos traz, posso dizer com toda tranquilidade, nos deixa um pouco preocupados porque me parece que está havendo uma inversão do Ciclo do OP. Por isto ficamos um pouco temerosos. Acho que seria politicamente correto se o Poder Público Municipal trouxesse essa primeira versão para este Conselho analisar, avaliar e, até mesmo, seria uma forma de estar constituindo a co-gestão. Creio que após a avaliação deste Conselho poderíamos – e coloco-me numa posição solidária à do governo, e acredito que os demais conselheiros concordam, no sentido de fazermos uma comitiva bastante divulgada, acionando a imprensa – levar esse documento à Câmara de Vereadores. Agora, levar primeiro à Câmara de Vereadores para, depois, ser analisado por este Conselho, eu não concordo muito. Acho que estamos colocando a carroça na frente dos bois. Tenho certeza de que todos os conselheiros, assim como eu, seremos solidários e esse governo e estaremos de fato constituindo a co-gestão, à qual esse governo se propõe e nós também nos propomos, desde que essa avaliação, essa versão primeiro do PI seja analisada primeiramente neste Conselho. **SEVERO (DIRETOR DO DEMHAB):** Uma boa-noite a todos os companheiros e companheiras. Quero dizer que essa peça que o companheiro Ricardo nos traz, na verdade ela foi construída com a participação de todos aqui. O que esta plenária precisa saber é se aquilo que foi discutido consta nesse documento. Proponho a nossa confiança ao GPO, fica a peça aprovada “ad referendum”, sujeita, evidentemente, à avaliação permanente do COP e, apenas para cumprir o prazo, far-se-á a entrega, amanhã, à Câmara de Vereadores.. A entrega do documento à Câmara não impede que, havendo alguma alteração, o Conselho não possa se manifestar pontualmente. É uma obrigação do governo dar uma satisfação detalhada de todos os procedimentos e não estamos fugindo disso. Assim, peço aos companheiros que concordem que o documento possa ser enviado “ad referendum” do Conselho. **CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** Vamos tentar encaminhar essa questão rapidamente, porque a pauta com o DEMHAB é importante. **CONSELHEIRO JOÃO ALBERTO (CHIQUINHO)(Região Centro):** Quero manifestar a minha discordância, até porque tivemos algumas avaliações que, no nosso entender, foram equivocadas porque não respeitaram a vontade da Região Centro. Vejam, amanhã às 9h30min, teremos uma reunião com o DEMHAB para definir sobre uma avaliação feita pelo engenheiro numa demanda do movimento de luta pela moradia da Região Centro. Ocorre que em anos anteriores essa demanda sempre foi avaliada de maneira positiva e este ano, não sei se trocou o engenheiro ou se ele estudou em outra escola, a demanda recebeu parecer negativo. Outra questão também diz respeito à construção do nosso posto de saúde, com liberação de terreno e área que também recebeu parecer negativo. Então, queremos discutir essa avaliação feita pelo governo de maneira tranquila e depois, sim, viremos aqui aprovar. Penso que é meio perigoso aprovarmos números sem que o PI esteja bem definido, sem que o PI tenha sido bem discutido. Creio que essa entrega poderia ser feita daqui mais alguns dias, até por que eles não irão votar amanhã essa matéria! **CONSELHEIRO SÉRGIO (Coordenador):** Estamos aceitando novas intervenções sobre essa questão, mas há

um esclarecimento do governo no sentido de que este não é um documento definitivo é um documento provisório que vai servir apenas para cumprir uma formalidade. (Diversas manifestações da plenária) Se não houver um posicionamento claro da plenária sobre este assunto, podemos abrir inscrições para encaminhamentos favoráveis ou contrários ou, então, abriremos o processo de votação. (Diversas manifestações da plenária) O Ricardo está fazendo um adendo no sentido de, ao mesmo tempo, entregar uma cópia do documento que vai ser entregue à Câmara para cada região ou temática. Vamos abrir inscrições para encaminhamento, solicitando que aqueles que já se manifestaram não se reinscrevam a fim de que possamos ouvir outros encaminhamentos. **JÚLIO PUJOL (Unidade do OP):** Pessoal, o Severo, em função da discussão, está abrindo tempo da sua participação nesta reunião e propõe retornar na próxima terça-feira. (Manifestações da plenária) **SEVERO (Diretor do DEMHAB):** Não sei a disposição de vocês, mas eu posso ficar aqui até às 23 ou 24 horas, o tempo que vocês quiserem. Eu anotei todos os questionamentos que foram feitos e quero me referir a cada uma. No entanto, tendo em vista a urgência no encaminhamento do assunto trazido pelo GPO, proponho que tratássemos de definir essa questão. **CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** Quero informar, Severo, que temos quase 20 inscrições, portanto, seria bom se ficasses aqui para que o pessoal pudesse fazer seus questionamentos. **CONSELHEIRA REGINA (Temática de Cultura)(Questão de Ordem):** Com todo respeito, Ricardo, tu foste infeliz. Chegaste no meio da reunião, tínhamos uma pauta de extrema importância com o DEMHAB e tu foste dando teus informes – embora o período já tivesse encerrado há mais de trinta minutos – e geraste toda uma polêmica. Entendo que essa peça é de extrema importância, mas tu poderias ter deixado para o final. Tua intervenção se caracterizou num desrespeito para com os conselheiros que haviam feito perguntas importantíssimas sobre suas regiões e isso fez com que o DEMHAB tenha que ser pautado para uma próxima reunião. Isso faz com que o trabalho se perca pelo caminho. Sinceramente, hoje faltaste com o respeito para conosco. **CONSELHEIRO SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** O Júlio está informando que o Ricardo já tinha avisado que traria esse documento hoje aqui. **SILVIO ALEXANDRE (Região Eixo-Balthazar):** Vou tentar ser breve. Eu e a Laura estivemos hoje à tarde no GPO e saí de lá com a pulga atrás da orelha. Vim para cá e comecei a conversar com os conselheiros e me dei conta da complexidade do tema. Estamos quebrando o Ciclo do OP, no mínimo isso!. Acho que o Chiquinho foi muito feliz quando colocou aquela proposta e penso que o governo tem que ter humildade de reconhecer, até porque o último prazo não é amanhã, foi apenas um acerto feito e, ao que me conste, amanhã não há sessão plenária na Câmara de Vereadores. Na minha avaliação deveria ser adiada a entrega do PI. Na Região Eixo-Balthazar, Severo, temos um grave problema com o DEMHAB, uma demanda que ficou em primeiro lugar foi considerada pelo Departamento como inviável tecnicamente, queremos discutir isso e até tínhamos solicitado para que o Ricardo nos ajudasse na convocação do DEMHAB para o dia 19/10, ocasião em que haverá reunião do FROP. Todavia, em virtude da situação com que nos deparamos hoje aqui, com as dúvidas que aqui foram levantadas, fico com a proposta e a experiência do Chiquinho e concordo com que se adie essa questão para que possamos fazer uma boa discussão. Coloco-me, inclusive, à disposição do Prefeito para ir junto entregar o PI na Câmara, se for o caso, mas sem quebrar o Ciclo do Orçamento. Isso é simbólico, Ricardo, e vocês da Administração têm que ter a humildade de reconhecer isso. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Nós estivemos no GPO, assim como todos os conselheiros, creio eu, para avaliar o documento que ia ser mandado. O GPO veio aqui e ficou de entregar o documento na outra reunião e não o fez. Mas, o que nós da Restinga fizemos? Enviamos um documento, hoje, para o GPO, que visa garantir que as demandas que estiverem com problemas sejam discutidas na Região. Com isso estaremos dizendo à Câmara de Vereadores que aquela verba é da Região Restinga e que, portanto, não pode ser mexida. A Restinga vai fazer a discussão com todas as secretarias cujas demandas tiveram problema. Não vamos aprovar as demandas sem que tenham sido discutidas na Região. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática de Cultura):** Vou mais uma vez ao nosso livrinho. O que diz no **Capítulo III, Das Competências**. Art. 10, inc. XI: *“Compete ao COP opinar e decidir, de comum acordo com o Executivo, a metodologia adequada para o processo de discussão e definição da peça orçamentária e do PI”*. Art. 11 – *“Apreciar, emitir opinião, alterar no todo ou em parte sobre investimento que o Executivo entenda necessário para a Cidade”*. **Competência dos Delegados**. Art. 38, alínea “p”: *“Apreciar, emitir opinião, posicionar-se a favor ou contra, alterar no todo ou em parte a proposta de PI’s referentes a obras e serviços”*. Acho que são essas coisas que devem ser cumpridas. Além do mais, há o Ciclo do OP. Outubro e Dezembro: *“Detalhamento do PI. Apresentação e votação da proposta do PI, análise técnica e financeira das demandas, obras e serviços no fóruns de delegados, regionais e temáticos”*. *“Aprovação do PI: março e abril”*. Acho que é isso, Secretário Ricardo, e gostaria de contar com sua sensibilidade, com a sensibilidade do governo no sentido de que seja respeitado esse Ciclo. Após, todos nós seremos parceiros para ir à Câmara, para ir à imprensa, onde quer que seja, para divulgar o nosso PI e dizer que foi constituído em parceria com o Governo Municipal. Obrigado. **CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro):** O caso é o seguinte: um dos aspectos que nós consideramos na formulação das nossas pretensões é a urgência, a oportunidade, a necessidade. Alega-se que a discussão com a Habitação teria sido interrompida em detrimento deste outro assunto que veio à baila agora. Mas isto é de maior necessidade. O que é de

maior necessidade neste momento? Não é a discussão deste assunto. É ou não é? Se é temos que interromper o debate e discutir. Agora, se não é, então, querendo volta em outra ocasião e vamos continuar com o DEMHAB. É isso aí.

**CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática Educação, Esporte e Lazer):** Ricardo, amanhã é a última data? Bom, é só uma pergunta, porque normalmente temos muito tempo para discutirmos as coisas. Dilmair, por favor, eu te escutei. O que foi sugerido é só a entrega. O Governo pode entregar independente da nossa posição ou não! A minha posição como conselheiro é simples: eu endosso a entrega, mas vou discutir isso aí com o governo! Estou autorizando a entrega amanhã e depois vamos discutir tal qual estamos negociando. Eu só tenho que lembrar a Matriz Orçamentária onde nós fizemos um acordo e tanto da parte do governo quanto da nossa foi cumprido. Só estou referendando a entrega. Só isso! Temos que ter bom senso.

**CONSELHEIRO BRIZOLA (Região Glória):** Acho que nós ainda não chegamos a uma conclusão. Fazer um ato simbólico para a mídia ver e entender como ela quiser! Depois de colocar no jornal que estavam os conselheiros tais e tais, é fato consumado. Vejo que este COP não pode ser tão irresponsável assim para fazer isso! Se tem que entregar o prefeito vai lá e entrega. Se querem estudar, se querem ler pode ser até pela *internet*. Agora, não temos uma discussão pronta sobre isso. Nós também somos intermediários. Lá estão os nossos delegados que deliberam todas as questões. Se o governo quiser ele entrega, mas nós não vamos avaliar algo que nós mesmos estamos contestando em muitos pontos. Esta é a questão. Vejo que não temos este poder em lidar, porque é de uma responsabilidade muito grande para nós.

**CONSELHEIRO CUPINE (UAMPA):** Fui conselheiro no período de 92 a 98 com algumas interrupções. Como é guria?

**SÉRGIO AMARAL (Coordenador):** Por favor, vamos colaborar delegada Heloísa.

**CONSELHEIRO CUPINE (UAMPA):** Pessoal, ocorria como agora ocorreu com o Ricardo, que há pouco conheço, a mesma coisa naquela época. Acho que temos o dever e a obrigação de pedir ao Ricardo nas outras intervenções que venha à Coordenação. Nós estávamos na Coordenação - não sei se o Copinaré, o Brizola, o Felisberto – e tínhamos que ter a sensibilidade sobre isso aí. Claro! Acho que aquilo que foi aprovado deve estar ali. Tenho absoluta certeza que o GPO não ia fazer aquilo que não foi aprovado por aqui! Pasmem! Acredito que seja um exercício que o GPO esteja fazendo e que nós temos que avaliar, porque é importante esta entrega preliminar do PI 2006 para que realmente, se houver algum erro, posteriormente podermos corrigir. Mas na minha opinião penso que podemos dar um voto favorável ao governo, pois ele se esforçou, teve preocupações como falou o Ricardo e na próxima terá uma reunião com a Coordenação para sensibilizar os conselheiros e os delegados.

**CONSELHEIRO AQUINO (Região Glória):** Só para dar um esclarecimento. Eu participei da reunião com o GPO e sou um cara muito criterioso e exigente. Fiquei preocupado, porque alguma coisa não estava certa. Mas conversando com o governo, no caso, com o GPO foi garantido, por exemplo, o seguinte: nós tínhamos uma verba de 819 mil reais para Habitação da Glória toda. Com aquelas emendas que fizemos subiu para 875 mil reais. E aí vieram os critérios do DEMHAB que não nos contemplou na região, porque foi avesso a nós, mesmo porque nós conhecemos mais a região e questionamos. E ao questionarmos, o Ricardo nos disse que tínhamos que ver juntos isso aí! Então, pelo menos foi o que o Ricardo nos mostrou e acho que ele vai ser bastante transparente. O que ele falou: “Aquino, o negócio é o seguinte, já que vocês estão questionando e talvez estejam certos, posso garantir que os 875 mil reais vão ser para a Glória. Vamos colocar aqui como sendo da Região Glória e vocês como FROP vão decidir as demandas que vão votar”. Foi esta a garantia do governo! Só para esclarecer, porque pelo menos eu fiquei tranquilo com esta fala. Então, o Ricardo tem que clarear isso para o pessoal, porque eu não vou fazer a cabeça de ninguém. Só estou dando um esclarecimento. Dos 800 mil reais pulou para 875 mil com aquelas emendas para Habitação na Glória. E o governo garante, porque como não podia botar, por exemplo, as duas demandas que são prioritárias na região, inverteu. Eles queriam botar todo o dinheiro na terceira. Não! Está errado. Queremos dividir com as três! E o Ricardo disse que não podia fazer aquilo e tinha que consultar. Mas que tinha que colocar o termo dentro para que na Câmara eles soubessem que o dinheiro é da Região Glória porque quem vai decidir é a Glória, é o FROP da Glória! Foi isso.

**SÉRGIO AMARAL (Coordenação):** Quero consultar à plenária para saber se a delegada Heloísa pode fazer uso da palavra. Todos concordam? Sim.

**DELEGADA HELOÍSA (Região Glória):** Eu não estou entendendo. É um esclarecimento. Sou delegada da Temática de Circulação e Transporte, delegada da Região Glória e coordenadora do fórum de delegados da Glória. Eu não estou entendendo porque tem que entregar amanhã o PI para a Câmara se a Câmara não vota PI. Ela vota Matriz e a Matriz já foi aprovada aqui. Quem vota as demandas são os delegados. E eu como delegada não sei o que tem aí. Os conselheiros da minha região e da minha temática não estão autorizados a votar sem os delegados saberem o que está sendo entregue lá. O Aquino acabou de falar que vão ser contempladas as três. Só que na região não foi discutido. Vai que os delegados querem que contemplem quatro ou cinco? E aí, como é que vai ser? Não foi discutido na região, Não prazo fixo para entregar amanhã. Então, temos que saber porque desta pressa. Não estou entendendo o motivo da pressa. Se o nosso Regimento não tem nada a ver com a Câmara. Nem a aprovação de PI tem a ver com a Câmara. Ela vota a Matriz e já tem.

**DELEGADA BEATRIZ (Região Sul):** Temos sido cobrados diariamente de cumprir veementemente o Regimento Interno. Tenho sido muito cobrada, inclusive regularizei a minha situação porque

estava irregular perante as temáticas. Surpreende-me que alguns conselheiros tenham pensado na possibilidade de discutir a entrega hoje ou daqui alguns dias. Primeiro, a gente já rasga o Regimento, porque a entrega é março/abril. Já falai antes que tem que ser discutido nos fóruns regionais com os delegados. O conselheiro não pode esquecer que aqui ele representa os delegados. (Lê) “Dos conselheiros, artigo 29, letra h) As decisões anteriores da comunidade em relação às demandas regionais e da cidade, bem como a ordem de prioridades não serão passíveis de alterações posteriores pelos Conselheiros e pelo Governo”. Agora acontece diferente. São chamados os conselheiros que sentam com o governo e discutem as demandas da região. Isso nem é o processo inverso, porque não deve acontecer. Deve-se primeiro discutir nas regiões com os delegados e depois os conselheiros fazerem coro ao que os delegados definiram. É claro que não deve estar diferente do que foi hierarquizado, mas existem inviabilidades, critérios técnicos que foram avaliados. Pode haver mudanças e temos que discutir com o pessoal na região. Assim como o Aquino e o pessoal, com certeza deve ter trabalho em cima de uma ou outra demanda, mas tem aquele delegado que pouco se manifesta e pode ter sido esquecido naquele momento. No fórum ele pode gritar! Em uma reunião de portas fechadas ele não vai poder se manifestar. É contra isso que me coloco. Sou contrária à aprovação. Volto a falar sobre a questão dos delegados (Lê) “letra p) Apreciar, emitir opinião, posicionar-se a favor ou contra, alterar no todo ou parte a proposta do PIS referente às Obras e Serviços.” Gente, vocês não estão deixando os delegados discutirem depois de feita a avaliação dos critérios técnicos das demandas. Estamos rasgando o RI hoje. **RICARDO ERIG (GPO):** Conselheiros! Peço a atenção de todos os conselheiros das regiões, aos delegados aqui presentes, aos conselheiros e delegados das temáticas. Desde o início do processo da discussão da Matriz Orçamentária que culmina na distribuição dos recursos para as regiões e temáticas do Orçamento Participativo da cidade de Porto Alegre a atual administração teve uma preocupação. Porque se o nome deste orçamento é o Orçamento Participativo é ele que discute o Orçamento do município e o Orçamento tem um prazo legal que deve ser entregue amanhã, dia 14 de outubro na Câmara de Vereadores. Não é Matriz, é o Orçamento do município. Vocês já aprovaram a Matriz Orçamentária. Alguém questionou anteriormente e eu faço parte da Coordenação do Conselho do Orçamento Participativo, portanto tenho direito a voz dentro deste Conselho. Cabe lembrar que o Plano de Investimentos e Serviços está colado, é alma gêmea da Matriz Orçamentária que aqui foi aprovada. A partir do momento que o Orçamento do Município está sendo entregue à Câmara de Vereadores qualquer um dos 36 vereadores pode começar a fazer emenda no Orçamento. Qualquer um pode fazer, como as entidades populares podem fazer, porque tem direito! Tínhamos previsto para o ano de 2006 lá para o DEMHAB 40 milhões de reais, 19 mil para o PIEC, 21 milhões divididos nas regiões, pela temática da OCDUA. Correto? Este dinheiro está gravado, foi destinado, aprovado pela MO, por este OP e é o conjunto de recursos que faz parte do PIS para o ano de 2006. Habitação, Saúde, Educação, Saneamento Básico, Assistência Social são os que acompanham o Plano de Investimentos e Serviços! Os recursos na íntegra fazem parte do Plano de Investimentos e Serviços. Está aqui para os conselheiros lerem uma versão preliminar que vamos entregar para cada região, para cada temática daquelas demandas que foram selecionadas. Conversamos individualmente com os conselheiros de cada região. Mas quero deixar claro que não só vocês como nós, do GPO, da Secretaria de Governança, temos a preocupação de não ferir os preceitos do Orçamento Participativo. Sabemos que é no FROP de cada uma das regiões ou temáticas que devem ser discutidos e aprovados, e depois aqui neste Conselho, a proposta e o PI para o ano de 2006. Uma coisa já se sabe que não vai mudar mais porque já foi aprovada: a Matriz Orçamentária e a distribuição de recursos para cada uma das regiões e temáticas. Essa proposta preliminar serve para garantir que o conjunto dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre não mexa, não modifique os recursos que já foram decididos pelos FROP's de vocês. No documento estão elencadas todas as demandas, de acordo com o que ficou decidido. Naquelas regiões onde ocorreram problemas, deixamos em aberto, colocamos que vai ser definido em momento posterior, pelo FROP junto com o DEMHAB, junto com a SMED, junto com a SMS. De nossa parte essa questão é bem tranqüila, o governo quer manter o processo do OP, por intermédio da co-gestão, companheiro Dilmair, por intermédio da parceria que sempre vimos mantendo ao longo deste ano. Ao entregar a proposta de investimentos e do plano de serviços, junto com o Orçamento de 2006, o governo nada mais quer senão garantir para o conjunto do OP que aqueles recursos não serão modificados. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Coordenador):** Temos que ver se vamos ou não abraçar essa questão com o governo. É um processo de co-gestão. Sempre demos ao governo anterior um crédito de confiança, é preciso que se diga isso a bem da verdade! Temos que partir do pressuposto de que estamos com parceiros confiáveis. Não estou defendendo a proposta do governo, porque entendo que se não houver a legitimidade da discussão da base a proposta não pode ser entregue para a Câmara. No entanto, está escrito na parte de baixo do documento: *versão preliminar...* (Manifestação de conselheira fora do microfone) Estou colocando a posição da Mesa. Posso? (Manifestação de conselheira fora do microfone) Sim, mas estou colocando a minha posição! O Algeu está dizendo que é uma posição nossa, dos que estão coordenando a Mesa. Estou dizendo isso para contribuir com o debate. Há algum problema? O Dilmair fez uma proposta de encaminhamento e, depois, surgiram várias outras. Vamos sintetizar as propostas existentes para encaminhar o

assunto, visto que já estamos sobre a hora. A proposta do **Conselheiro Brizola** é no sentido de que o governo entregue o documento sem necessidade do acompanhamento do COP. (Manifestações da plenária). (Foi perguntado fora do microfone o significado da expressão *ad referendum*) A expressão significa para a apreciação; diz-se do ato para cuja validade é necessária posterior ratificação da autoridade ou do poder competente. Exatamente o que é a proposta do governo. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática de Cultura)**: Eu tenho uma proposta de encaminhamento, até para auxiliar os trabalhos do Conselho. Sugiro que seja colocado para apreciação deste Conselho, com votação nominal. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Coordenador)**: É uma questão quanto ao método da votação. **CONSELHEIRO JOÃO ALBERTO (CHIQUINHO) (Região Centro)**: Quero um esclarecimento que talvez ajude. Na Região Centro o Fórum se reuniu, deliberou baseado em critérios técnicos antigos, apenas repetimos demandas passadas, e recebemos uma avaliação negativa. Hoje o governo vem aqui e pede para que se passe um cheque em branco a ele. A pergunta que não quer calar é esta: por exemplo, sou vereador, chegou lá na Câmara um dinheiro para a Região Centro, posso fazer uma emenda para a Região Centro? Se o

**Juarez Melo da Silva Junior - Juninho**

Secretário Executivo do Conselho do Orçamento Participativo

UOP / PMPA - mat.15.993-9

✉ [juninho@dmlu.prefpoa.com.br](mailto:juninho@dmlu.prefpoa.com.br)

☎ (51) 32893654-3661-3662 / 81695724